

LITERATURA E MÚSICA: UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR

Dr.^a Ana Lúcia Lima da Costa Schmidt
Orientadora - Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)
dr.analucialima@gmail.com
Renata Brito Silva

Bolsista FAPERJ - Colégio Estadual Deodato Linhares renata.brito0007@gmail.com

Resumo

A literatura se configura como uma disciplina polifônica e que mantém uma relação dialógica com outras artes, como a musical, por exemplo. Neste contexto, cabe mencionar que essas duas áreas do conhecimento sempre estiveram correlacionadas com a história da humanidade, tendo em vista que, desde a antiguidade, o texto literário se adapta à música e vice-versa. Como manifestação cultural, a música pode ser considerada um meio universalizante de comunicação, pois não se tem apontamento de qualquer grupo que não realize experimentos musicais com finalidade de representação cultural. Por outro lado, no âmbito que aborda, especificamente, a literatura, verificam-se determinadas críticas pautadas, por sua vez, na magnitude dos aspectos polissêmicos e de outros recursos linguísticos utilizados por essa disciplina. A fim de amenizar tal impasse, este trabalho pretende buscar novas alternativas pedagógicas com o propósito de diminuir a lacuna observada entre a produção literária e o corpo discente. Por fim, é interessante pontuar que a música foi escolhida, entre outras formas de arte, em razão de seu caráter lúdico e da afinidade que os alunos têm com ela. O percurso crítico será feito a partir de estudos críticos e teóricos formulados tanto nos PCN quanto em autores que concebem a educação na sua perspectiva reflexiva e dialógica.

Palavras-Chave: Música. Literatura. Interdisciplinar.

Introdução

A comunicação verbal é, por excelência, a primeira na escala comunicativa, com isso, tendo a música como aliada, ganha força, entre outros fatores, pelo suporte e penetração mais intensa que adquire a transmissão de sua mensagem. A

prática de associar música a qualquer forma de ensinamento sempre foi bastante utilizada e demonstrou potencialidades no auxílio da aprendizagem, uma vez que tal aplicação estimula e motiva professores e alunos.

O Ensino de Literatura possui muitos meandros que, para o aluno com pouca leitura e baixa capacidade crítica, obstaculizam a aprendizagem. Uma forma de mediar esse ensino é com o uso de artes diversas, como a música, não com um fim em si mesmas, mas como uma ponte que levará os alunos a terem contato com textos mais complexos dos grandes autores.

A busca da contextualização através de análises intersemióticas enraíza o educando, fazendo com que participe, integrando-se ao conhecimento mesmo que, a princípio, não se dê conta disto. A proposta aos educandos é a de que criem uma espécie de diálogo com as artes, tornando o estudo mais acessível e de fácil penetração no seu imaginário. Promovendo esse diálogo, cada um terá a consciência de que o saber é para ser compartilhado.

Desta forma, o ensino-aprendizagem se tornará mais ágil e eficaz. Ao mesmo tempo, o estudante participará ativamente no processo, crescendo com mais desenvoltura e espírito crítico, preparando-se para sua autonomia como ser pensante.

Metodologia ou Materiais e Métodos

Na perspectiva de uma pesquisa intersemiótica, constituem questões que nortearam este trabalho: A utilização da interdisciplinaridade entre literatura e música auxilia no processo de ensino-aprendizagem? Qual o real auxílio fornecido pela interdisciplinaridade entre Literatura e Música na melhoria do ensino-aprendizagem no ambiente escolar?

Então, partindo de uma pesquisa bibliográfica sobre Literatura e Música, dividimos as oficinas oferecidas em etapas, tais como : partimos de um levantamento sobre a história da música; posteriormente, dentro do estudo das escolas literárias, escolhemos o Arcadismo e propusemos uma oficina interdisciplinar e intersemiótica relacionando música, literatura, história e cinema. Oferecemos um questionário com perguntas sobre Iluminismo, Inconfidência Mineira

e Arcadismo para sondar o conhecimento dos alunos sobre o assunto. Oferecemos a oficina e tornamos a fazer o questionário para concluir se houve mudança no conhecimento adquirido e na postura diante da literatura, que muitas vezes é uma disciplina que afasta os alunos que não tem o hábito da leitura.

Resultados e discussão

Destacamos ao longo desta pesquisa duas artes que consideramos importantes para despertar o gosto pela leitura e, conseqüentemente, ampliar o repertório de conhecimento de mundo e da palavra – a música e a literatura, duas manifestações artísticas infinitamente ricas em seus aspectos estruturais e temáticos. A primeira atrai pelo som, a outra pela palavra e pelas várias possibilidades de se pensar o homem e a sociedade. Sob essa perspectiva, este trabalho tem como objetivo socializar uma experiência de intervenção que utiliza a música na sala de aula como meio de instigar a leitura do texto literário.

De acordo com COSTA e SOUZA (2014: 58), “a principal vantagem que obtemos ao utilizar artes diversas no processo de aprendizagem é a abertura de um segundo caminho que o não verbal. É possível, ainda, despertar nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias da Literatura”.

O exame do caráter histórico e contextual de determinada manifestação da linguagem pode permitir o entendimento das razões do uso, da valorização, da representatividade, dos interesses sociais colocados em jogo, das escolhas de atribuição de sentidos, ou seja, a consciência do poder constitutivo da linguagem (PCN 1999, p. 139). O ensino de literatura deve basear-se nesse ideal, porém, há vários obstáculos para sua realização: os alunos não possuem o hábito da leitura e nem são estimulados a tal. Ainda vemos que os professores não estão bem preparados e se agarram aos programas, propostos pela escola, como uma “tábua de salvação” para que seu trabalho não fracasse.

Para a execução deste projeto foram propostas oficinas literárias como descritas na metodologia e a utilização de questionários para comprovação do acerto ou não na escolha do método.

Conclusão

A aprendizagem da Literatura não se restringe, apenas, a memorização de datas e nomes de autores, necessita de abstração, envolvimento emocional do aprendiz para que possa desvelar as mensagens nos textos. Cabe ao educador a preocupação com o conteúdo ministrado, para ele seja significativo ao aluno e, com isso, gere uma aprendizagem igualmente significativa e que possa integrá-lo à realidade. Isto é, quando aprendemos algo, estamos criando uma significação, com base em nossas vivências e conceitos para, enfim, ressignificar o que é preciso modificar em nossas trajetórias.

Neste caso, utilizando a música como ferramenta pedagógica para o estudo da literatura, as artes representaram outras realidades, ou seja, tiveram função instrumental, funcionaram como suportes mediadores para a memória e a transmissão de ideias e conceitos. Possibilitaram o acesso dos sentimentos à situações distantes a nossa realidade, forjando em nós bases para que possamos compreendê-las e dessa forma interagir com textos dos séculos passados.

O aluno, ao saber as características usadas, por que foram usadas e como foram usadas, mediado pela música, pode, com maior facilidade, entender um texto literário e perceber a sua relação direta com a vida, além, é claro, de verificar em si mesmo ou em semelhantes bem próximos, as características da nossa gente, reveladas pela Literatura em suas contribuições constantes para a construção da identidade cultural brasileira.

Agradecimentos

Agradeço ao Projeto Jovens Talentos FAPERJ a oportunidade da bolsa de pesquisa.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

CÂNDIDO: Antônio. *Recortes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARVALHAL, Tânia Franco (org.). *Literatura Comparada no mundo: Questões e Métodos*. Porto Alegre: L & M / VITAE / ALIC, 1997.

COSTA, Ana Lúcia Lima & SOUZA, Edson Felicissimo. “Despertar o gosto pelo texto literário: a música como ferramenta pedagógica”. In *Ações investigativas na formação de professores*. Campos dos Goytacazes, Rj, EdUENF, 2014.

DUARTE JR, João Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. 7 ed. Campinas: Papirus, 2001.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da Liberdade*. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

JAUSS, Hans Robert. O prazer estético e as experiências fundamentais da Poiesis, Aithesis e Katharsis. In: *A literatura e o leitor: textos da estética da recepção*. Seleção, coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

KRISTEVA, Julia. *Introdução à Semanálise*. Trad. Lúcia Ferraz. São Paulo: Perspectiva, 1974.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1992